

# Brasília festeja seus quarenta anos

■ Turismo cívico, cultural, ecológico e esotérico são atrações para todos os visitantes

VERONICA LOPES  
Especial para o JB

A capital do Brasil é quarentona desde anteontem. Mas no papel, Brasília já existia bem antes de 1960, quando foi inaugurada. Em 1823, José Bonifácio de Andrade e Silva sugeriu a Dom Pedro I que a capital fosse transferida do Rio de Janeiro para o interior do país, mais precisamente para Paracatu, em Minas. O curioso é que, junto com a sua sugestão, aparecia o nome *Brasília* no projeto da nova capital.

O projeto foi arquivado e depois ressuscitado em 1883 por

Dom Bosco – padre italiano, nascido em 1815, fundador da Ordem dos Salesianos, que dedicava-se a educar os pobres –, quando ele sonhou que a *terra prometida* ficaria entre os paralelos 15 e 20 graus – Brasília se situa entre os paralelos 15 e 16 graus.

Após muitos anos de especulações sobre onde seria adequada a construção da nova capital da República, a construção de Brasília foi, finalmente, aprovada em 1955.

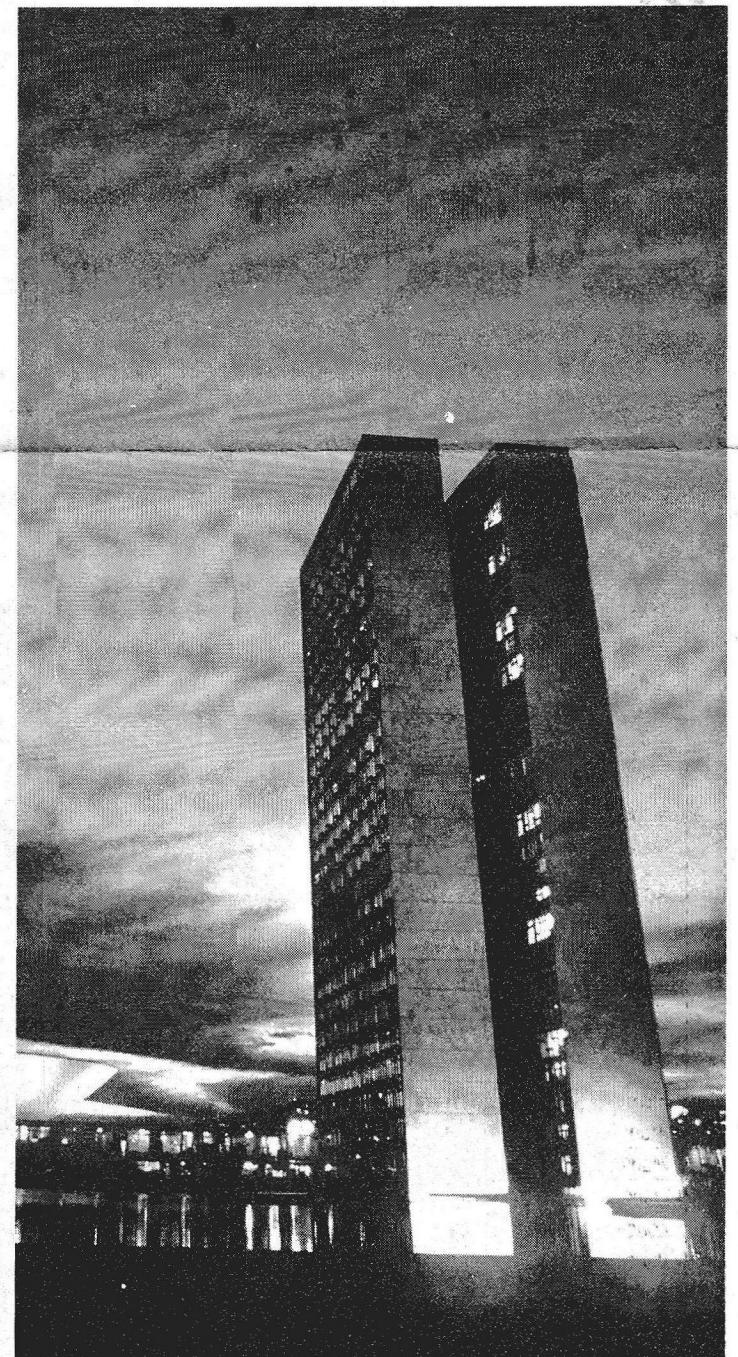
A partir de 1956, com a eleição de Juscelino Kubitschek para a Presidência da República, iniciou-se a *meta-síntese*, ou seja, a construção de Brasília. Os arquitetos

Oscar Niemeyer – autor dos projetos do Palácio da Alvorada (que ganhou este nome por Brasília representar, segundo JK, “a alvorada de um novo dia para o Brasil”) e do Planalto, entre muitos outros – Raul Pena Firme e Roberto Lacombe elaboraram o edital do concurso para o Plano-Piloto. O projeto vencedor foi o de Lúcio Costa.

Marcada para o dia 21 de abril, em homenagem ao martírio de Tiradentes, a inauguração da nova capital aumentou de modo repentino a população do Planalto Central – a população inicial da cidade era de 5 mil habitantes; hoje é de 500 mil.

Em 1987, Brasília foi tombada pela Unesco e transformada em Patrimônio da Humanidade. Agora, dentre os vários eventos comemorativos dos 40 anos, o destaque é a ExpoBrasília Brasil 500 anos, de 28 de abril a 1º de maio (Parque de Exposições da Granja do Torto). Lá estará a exposição *Brasília 40 anos/Niemeyer 90 anos*, na ala B do parque. Além disso, haverá shows dos Titãs, Los Hermanos, Barão Vermelho, Lulu Santos, Capital Inicial, entre outros.

Fora as inúmeras atrações turísticas, muitas delas uma surpresa para os visitantes que estão festejando a maturidade da cidade.



O Congresso Nacional tem visita constante de turistas

## ROTEIRO DE DICAS

### ARQUITETURA

Visitar os prédios públicos de Brasília é uma atração à parte. Trata-se de uma arquitetura muito especial, já que a maioria foi projetada por Oscar Niemeyer. São construções que contam a história da capital. No interior dos seus prédios, há sempre um museu que vale a visita. Sugerimos este roteiro:

■ Praça dos Três Poderes – idealizada por Lúcio Costa e projetada por Niemeyer, abriga os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Lá estão os monumentos *Os Candangos*, de Bruno Giorgi, *Pira da Pátria*, *O Pombal* e *Marco Brasília Patrimônio da Humanidade*, todos de Niemeyer. Também *A Justiça*, de Alfredo Ceschiatti, *Cabeça de JK*, de J. Pedros, *Pavilhão Nacional*, de Sérgio Bernardes entre outros.

■ Espaço Lúcio Costa – obra de Niemeyer em homenagem ao arquiteto. É onde está a maquete original de Brasília. Tel.: (0xx61) 321-9843.

■ Museu da Cidade – está lá,

gravada em mármore, a cronologia da mudança da capital e depoimentos de JK e Niemeyer. Tel.: (0xx61) 325-6242.

■ Espaço Oscar Niemeyer – projeto do arquiteto, é onde se apresenta a história das obras que ele realizou em Brasília e no mundo afora. Tel.: (0xx61) 224-3255.

■ Supremo Tribunal Federal – obra de Niemeyer, a principal atração é o plenário. Tel.: (0xx61) 316-5891.

■ Congresso Nacional – sede do Museu Histórico do Senado Federal, abriga esculturas, pinturas e mobiliário no estilo neoclássico e Luís XVI. Tel.: (0xx61) 311-4029.

■ Palácio do Planalto – inaugurado em 1960, projeto de Oscar Niemeyer e abriga o Poder Executivo. Tel.: (0xx61) 411-1221.

■ Palácio da Alvorada – residência oficial do Presidente da República. Projeto de Niemeyer, às margens do Lago Paranoá. Tel.: (0xx61) 411-4000.

■ Palácio do Itamaraty – conhecido como Palácio dos Arcos. O espelho de água sobre a passarela de acesso ao prédio foi projetado por Burle Marx. Tel.: (0xx61) 411-6640.

### TURISMO CÍVICO

A cultura se faz presente na arquitetura, nos museus, memoriais e teatros, sempre com algo de novo para mostrar ao turista.

■ Memorial JK – inaugurado em 1981 em homenagem ao ex-presidente JK. Dentro do memorial encontram-se a Sala das Metas – biblioteca de JK, com aproximadamente 3 mil volumes – e a câmara mortuária, onde estão os restos mortais do ex-presidente.

■ Teatro Nacional Cláudio Santoro – projeto de Oscar Niemeyer sob a forma de uma pirâmide. Dentro do teatro, três salas de espetáculos (Villa Lobos, Alberto Nepomuceno e Martins Pena). Tel.: (0xx61) 325-6107.

■ Torre de Televisão – projeto de Lúcio Costa. Em suas im-

ediações funciona o Museu Nacional de Gemas. Tel.: (0xx61) 325-5735.

■ Catetinho – conhecido como Palácio das Tábuas, foi o primeiro projeto de Niemeyer para a cidade. Recebeu este nome em alusão ao Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, onde JK morava, antes de se transferir para a capital. Foi residência oficial de JK. Tel.: (0xx61) 338-8807.

■ Museu da Imprensa – inaugurado em 1982, o museu é dedicado ao estudo do trabalho do gráfico oficial. Tel.: (0xx61) 322-3227/ramal 201.

■ Museu de Valores do Banco Central – há mais de 125 mil peças, entre cédulas, moedas, condecorações, medalhas, e a maior pepita de ouro encontrada no Brasil (pesa 60 quilos). Lá, está também a maior coleção de obras de Portinari existente no mundo. Tel.: (0xx61) 414-2098.

■ Museu Postal e Telegráfico – retrospectiva da História Postal Brasileira. Tel.: (0xx61) 217-2614.